

Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M.

Memorando de Informação sobre a situação Económica e Financeira

Período de 3 meses findo a 30 de Junho de 2023

02 de outubro de 2023

Morada

Rua Cidadãos Cordón
24, 2010 - 035 Beja, Portugal

www.dfk.pt

Contactos

Tel: +351 212 243 430
dfk.beja@dfk-beja.com



8

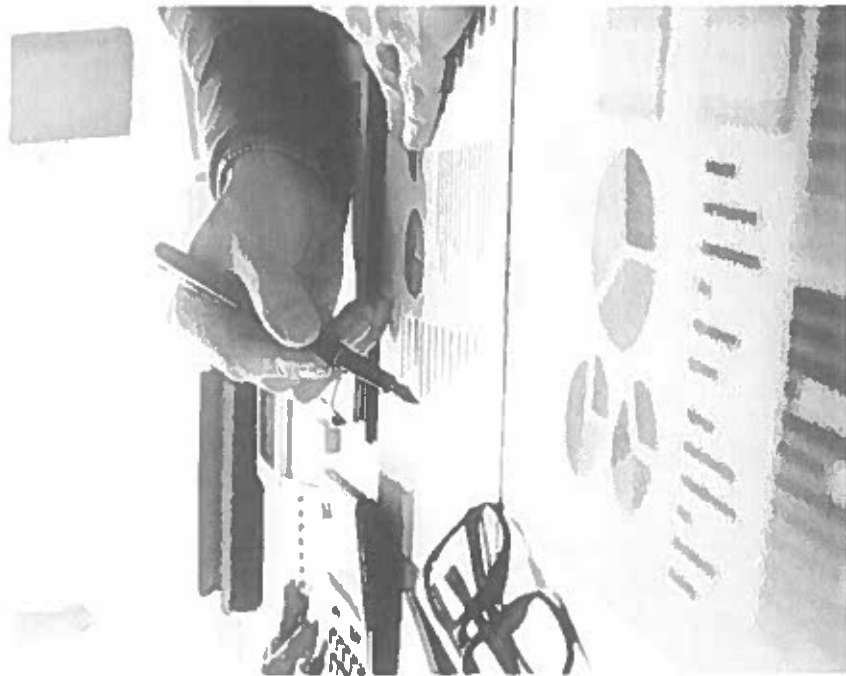
Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M
a/c do Exmo. Administração
Rua Conde Boavista, n.º 16
7800-456 Beja

Alfragide, 02 de outubro de 2023

1. Nota de Introdução

Exmos. Senhores,

No âmbito das nossas funções de Fiscal Único da EMAS Beja, procedemos a realização do trabalho de auditoria referente ao segundo trimestre de 2023. Apresentamos de seguida o Memorando de Informação sobre a Situação Económica e Financeira da EMAS Beja referente ao mesmo período preparado de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.



R.

2. Análise da Execução Orçamental

Saldo da execução orçamental

O saldo da execução orçamental, referente ao segundo trimestre de 2023, apresenta-se positivo em 174.100 euros conforme detalhe apresentado no quadro que segue:

Saldo de execução orçamental (Valores expressos em euros)	abril a junho de 2023			abril a junho de 2022			Variação Execução 2023/2022		
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Valor	%
Receitas/Rendimentos:									
Vendas	824 673	642 338	114,69%	(182 665)	754 388	697 548	92,47%	(56 839)	35,00%
Prestações de serviços	1 048 057	1 145 838	109,33%	97 781	998 250	967 651	96,91%	(30 597)	18,41%
Subsídios a exploração	500	-	0,00%	(500)	500	-	0,00%	(500)	0,00%
Outros rendimentos	101 774	74 949	73,64%	(26 824)	97 475	56 612	58,08%	(40 863)	32,30%
Juros obtidos	2 875	748	26,02%	(2 127)	600	5 236	872,59%	+ 4 636	-85,71%
Total de Receitas	1 974 879	2 163 873	109,57%	188 995	1 851 213	1 727 049	93,29%	(124 164)	25,29%
Despesas/Custos:									
Compras	558 646	534 587	95,69%	(24 059)	514 077	489 574	95,23%	(24 503)	9,19%
Investimento	503 397	106 720	21,20%	(396 677)	356 293	153 075	42,96%	(203 218)	-30,28%
Fornecimentos e serviços externos	485 731	519 364	106,93%	33 633	428 641	461 812	107,74%	33 171	57,58%
Gastos com o pessoal	761 208	754 758	99,15%	(6 451)	719 193	687 704	95,62%	(31 489)	9,75%
Outros gastos e perdas	28 545	34 238	119,95%	5 693	5 650	57 726	1025,40%	52 096	-40,69%
Gastos e perdas de financiamento	17 017	40 076	235,50%	23 059	35 413	26 002	102,32%	(9 411)	-54,13%
Total de Despesas	2 354 543	1 989 774	84,51%	(364 770)	2 049 246	1 875 892	91,56%	(173 354)	6,07%
Exec. Orc.: Receitas (-) Despesas	(379 665)	174 100		553 765	(198 034)	(148 844)		49 190	-216,97%

No período em referência, a receita/rendimentos executada superou o orçamento em 188.995 euros, traduzindo o aumento das receitas em 436.825 euros (+25,29%), face ao período homólogo do ano anterior.

Para o mesmo período, a execução da despesa/gastos atingiu apenas 84,51% da despesa prevista, que face ao período homólogo do ano anterior, representa um aumento de 113.881 euros (+6,07%).

Comparando a execução do 2.º trimestre de 2023 com igual período do ano anterior, constata-se a melhoria do resultado, decorrente do aumento do valor das vendas e prestações de serviços em consequência de: i) aumento do tarifário do abastecimento de água e saneamento de águas residuais na ordem dos 7%; ii) redução do n.º de escalões para efeitos de determinação do valor a cobrar; iii) ao aumento do volume de água vendida; e iv) alteração no método de cálculo do preço as prestações de serviços que deixaram ser faturados pela quantidade (n.º de cisternas) passando a ser faturado pelo n.º de horas de mão de obra efetiva.

Por outros lado, no 2.º trimestre registam-se desvios favoráveis face as receitas orçamentadas (+188.995 euros) - por incremento das vendas e prestações de serviços - bem como em relação as despesas orçamentadas (-364.770 euros) - devido a contenção de gastos com o investimento.

Análise das receitas / rendimentos

Nos períodos correspondentes ao segundo trimestre dos exercícios de 2023 e 2022 o detalhe das receitas/rendimentos, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	abril a junho de 2023			abril a junho de 2022			Variação Execução 2023/2022			
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Receitas/Rendimentos: (*)										
Vendas	821.073	942.238	114,69%	120.665	754.388	697.548	92,47%	(56.839)	244.790	35,00%
Prestações de serviço	1.048.057	1.145.838	109,33%	97.781	998.250	967.653	96,93%	(30.597)	178.185	18,41%
Subsídios a exploração	500	-	0,00%	(500)	500	-	0,00%	(500)	-	0,00%
Outros rendimentos	101.774	74.940	73,64%	(26.834)	97.475	56.612	58,08%	(40.863)	18.337	32,39%
Juros obtidos	2.875	748	26,02%	(2.127)	600	5.230	872,59%	4.636	(4.487)	-85,71%
	1.974.879	2.163.873	109,57%	188.995	1.851.213	1.727.049	93,29%	(124.164)	436.825	25,29%

As rubricas mais representativas das receitas/rendimentos durante o 2.º trimestre foram as "Vendas" - essencialmente de água - e as "Prestações de serviços" - essencialmente das tarifas de água e saneamento - que juntos representam cerca de 96% da totalidade das receitas obtidas pela Entidade neste período.



8

A receita total executada registou um montante de 2.163.873 euros, o que representa um aumento de 436.825 euros em relação ao período homólogo do ano anterior, impulsionado pelo aumento de vendas e prestações de serviços, conforme mencionado.

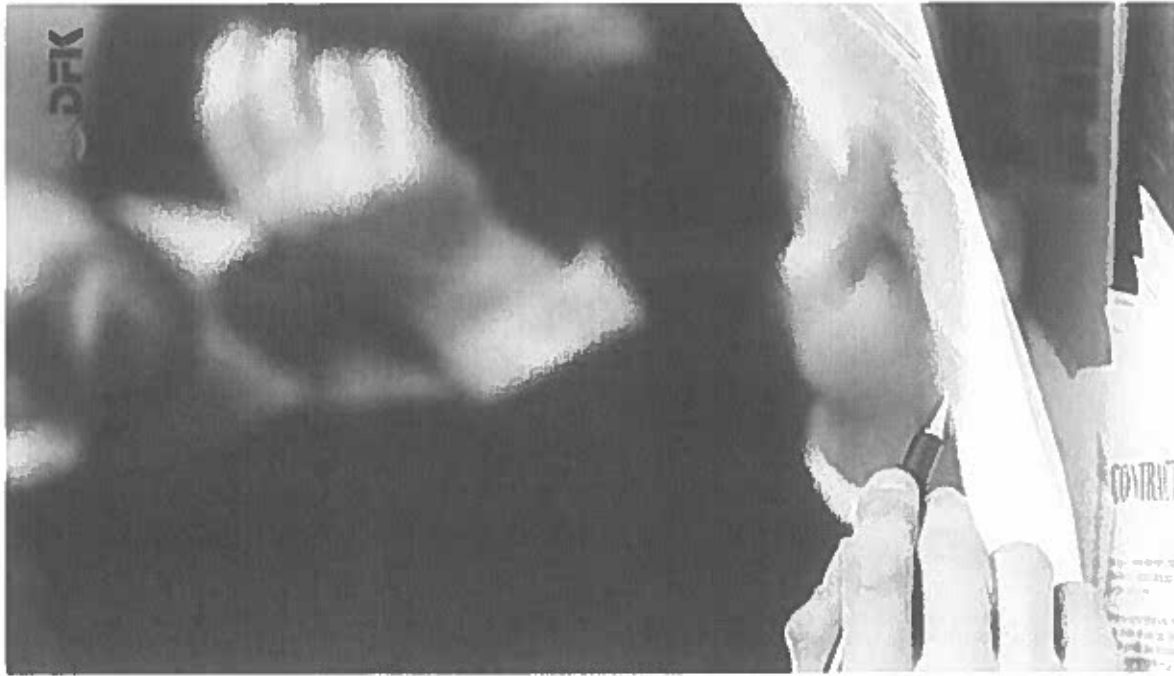
Quanto à execução orçamental, o desvio desfavorável na área das receitas/rendimentos verificado no 2.º trimestre (188.995 euros) decorre essencialmente das rubricas de "Vendas", "Prestação de Serviços", que registaram desvios de 14,69 pp (120.665 euros) e 9,33 pp (97.781 euros) em consequência do aumento no volume de água consumida/vendida face ao orçamentado.

O mapa de controle orçamental da receita/rendimentos do período compreendido entre 1 de abril de 2022 a 30 de junho de 2022, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	Orçamento		Execução de 2023		Total Execução até ao 2.º Trimestre	
	Ano de 2023		1.º Trimestre 2023	2.º Trimestre 2023	Valor	%
Receitas/Rendimentos:						
Vendas	3 286 695		751 387	942 338	1 693 726	51,53%
Prestações de serviços	4 192 228		1 062 370	1 145 838	2 208 208	52,67%
Subsídios à exploração	2 000		-	-	-	0,00%
Outros rendimentos	407 094		65 272	74 949	140 221	34,44%
Juros obtidos	11 500		1 055	748	1 803	15,68%
Total de Receitas	7 899 515		1 880 084	2 163 873	4 043 957	51,19%

A receita obtida pela EMAS Beja no 2.º trimestre (2.163.873 euros) reflete um aumento de 283.790 euros (15%) face à receita obtida no 1.º trimestre de 2023 (1.880.084 euros), situação normal tendo em consideração o setor de atividade e a região do país em que a Entidade atua.

O valor total executado no 1.º semestre foi de 4.043.957 euros, correspondente a 51,19% do orçamento anual. No período homólogo de 2022, a taxa de execução situava-se nos 45,27%.



Até ao 2.º trimestre de 2023, a EMAS Beja atingiu 51,19% do total de receita estimado para 2023, a que corresponde um montante total de 4.043.957 euros. É expectável que a Entidade consiga alcançar as receitas previamente orçamentadas para este ano, caso nos restantes trimestres não se registem grandes variações face ao 2.º trimestre de 2023. Importa referir também que tendo em consideração o setor de atividade e a região do país em que a Entidade atua, historicamente o 3.º trimestre regista sempre os valores mais elevados da receita.

Análise das despesas / custos

Nos períodos correspondentes ao 2.º trimestre dos exercícios de 2023 e 2022 o detalhe das despesas, correntes e de capital, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	abril a junho de 2023			abril a junho de 2022			Variação Execução 2023/2022			
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Despesas / Custos:										
Compras	558 646	434 587	95,69%	(24 059)	514 077	489 574	95,23%	(24 503)	45 012	9,19%
Investimentos	503 397	106 710	21,20%	(396 677)	356 293	153 075	42,96%	(203 218)	(46 355)	-30,28%
Edifícios e outras construções	369 524	12 442	3,37%	(117 082)	280 982	121 012	43,07%	(159 970)	(88 570)	-73,19%
Equipamento básico	60 887	45 129	74,12%	(15 759)	28 136	23 017	81,81%	(5 118)	22 112	96,06%
Equipamento de transporte	18 333	-	0,00%	(18 333)	31 667	-	0,00%	(31 667)	-	0,00%
Equipamento administrativo	4 400	2 476	56,29%	(1 923)	5 342	9 045	169,32%	3 703	(6 569)	-72,62%
Ativos intangíveis	50 257	26 673	53,08%	(23 580)	10 167	-	0,00%	(10 167)	26 673	0,00%
Custos:										
Fornecimentos e serviços externos	1 292 501	1 348 467	104,33%	55 966	1 178 876	1 233 243	104,61%	54 367	115 223	9,34%
Gastos com o pessoal	485 771	519 394	106,97%	33 623	428 641	461 812	107,74%	33 171	57 583	12,47%
Outros gastos e perdas	761 208	754 758	99,15%	(6 451)	719 193	687 704	95,62%	(31 489)	67 054	9,73%
Gastos e perdas de financiamento	28 545	34 238	119,95%	5 693	5 630	57 726	1025,40%	52 096	(23 488)	-40,69%
	17 017	40 076	235,50%	23 059	25 413	26 002	102,32%	588	14 075	54,13%
Total	2 354 544	1 989 774	84,51%	(364 770)	2 049 246	1 875 892	91,54%	(173 354)	113 881	6,07%

As rubricas mais representativas de despesas/custos durante o 2.º trimestre foram o custo com as compras (534.587 euros) - essencialmente de água - os fornecimentos e serviços externos (519.394 euros) e os gastos com o pessoal (754.758 euros) que juntos representam cerca de 91% da totalidade das despesas incorridas pela Entidade nesse período.



8

A despesa total executada no período em análise ascendeu a 1.989.774 euros a que corresponde um aumento de 113.881 euros em relação ao período homólogo do ano anterior. Este aumento é impulsionado pelos gastos com compras (i.e. aquisição de água, congruente com o aumento do volume da venda de água), fornecimentos e serviços externos bem como os gastos com pessoal (devido à atualização salarial e aumento do subsídio de alimentação) aliado à redução de gastos com o investimento.

Quanto à execução orçamental, o desvio favorável na área das despesas/custos verificado no 2.º trimestre (menos 364.770 euros) resulta essencialmente do desvio registado na rubrica "investimentos", onde se registou uma execução de 21,20% do valor orçamentado (menos 396.677 euros que o previsto) devido a indisponibilidade financeira (falta de liquidez).

O mapa de controlo orçamental das despesas/custos do período compreendido entre 1 de abril de 2023 a 30 de junho de 2023, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	Orçamento		Execução de 2023		Total Execução até ao 2.º Trimestre	
	Ano de 2023		1.º Trimestre 2023	2.º Trimestre 2023	Valor	%
Despesas / Custos:						
Compras	2 163 150		487 213	534 587	1 021 800	47,24%
Investimento	1 441 450		38 296	106 720	145 016	10,06%
Fornecimentos e serviços externos	2 105 000		647 807	519 394	1 167 202	55,45%
Gastos com pessoal	2 683 546		587 316	754 758	1 342 074	50,01%
Outros gastos e perdas	102 088		35 492	34 238	69 730	68,30%
Gastos e perdas de financiamento	91 188		40 136	40 076	80 213	87,96%
Total de Receitas	8 586 422		1 836 262	1 989 774	3 826 035	44,56%

A despesa executada pela EMAS Beja no 2.º trimestre (1.989.774 euros) é superior comparativamente à despesa executada no 1.º trimestre (1.836.262 euros), devido essencialmente ao aumento dos gastos com o Pessoal nomeadamente aos subsídios de férias pagos no mês de junho.

Até ao 2.º trimestre, a EMAS Beja já absorveu 44,56% do valor total estimado para o ano de 2023, a que corresponde um montante total de 3.826.035 euros. No caso de nos restantes trimestres não se registarem grandes variações face aos trimestres homólogos anteriores, é expectável que a Entidade venha a concretizar o orçamento previsto. Alerta-se contudo para o facto de se prever que no 3.º trimestre, o valor executado nas rubricas Outros gastos e perdas e Gastos e perdas de financiamento, ultrapasse o valor orçamentado para o ano.



8

3. Indicadores de Análise Financeira

O conjunto de indicadores selecionados para a análise financeira da EMAS de Beja permite constatar que no período em análise a Entidade apresenta uma situação económico-financeira equilibrada:

Principais Indicadores de Análise Financeira	30.jun.23	31.dez.22	Descrição
Endividamento	37,46%	37,95%	Passivo / Ativo
Estrutura do endividamento	53,59%	56,16%	Passivo não corrente / Passivo
Solvabilidade	166,93%	163,53%	Capital próprio / Passivo
Autonomia financeira	62,54%	62,05%	Capital próprio / Ativo
Liquidez geral	57,08%	51,94%	Ativo corrente / Passivo corrente
Liquidez reduzida	51,34%	46,32%	Ativo corrente - Existências / Passivo corrente
Liquidez imediata	6,75%	6,89%	Disponibilidades / Passivo corrente

- A Entidade financia-se com 37,46% de capitais alheios e 64,54% de capitais próprios, tendo-se identificado uma ligeira diminuição do financiamento via capitais próprios de 2022 para 2023;
- O Rácio de solvabilidade demonstra a capacidade financeira da Entidade para liquidar os seus compromissos sem colocar em risco a sua contabilidade;
- O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.
- Chama-se igualmente a atenção para os três rácios de liquidez que demonstram uma melhoria da capacidade financeira da Entidade para fazer face às suas responsabilidades no curto prazo.



4. Nota final

Ao finalizarmos esta fase do nosso trabalho não queremos deixar de agradecer a cooperação e os esclarecimentos prontamente prestados pelos colaboradores do EMAS de Beja com quem contactámos no decorrer do nosso trabalho.

Encontramo-nos ao vosso dispor para o eventual esclarecimento de qualquer dos assuntos mencionados no presente relatório.

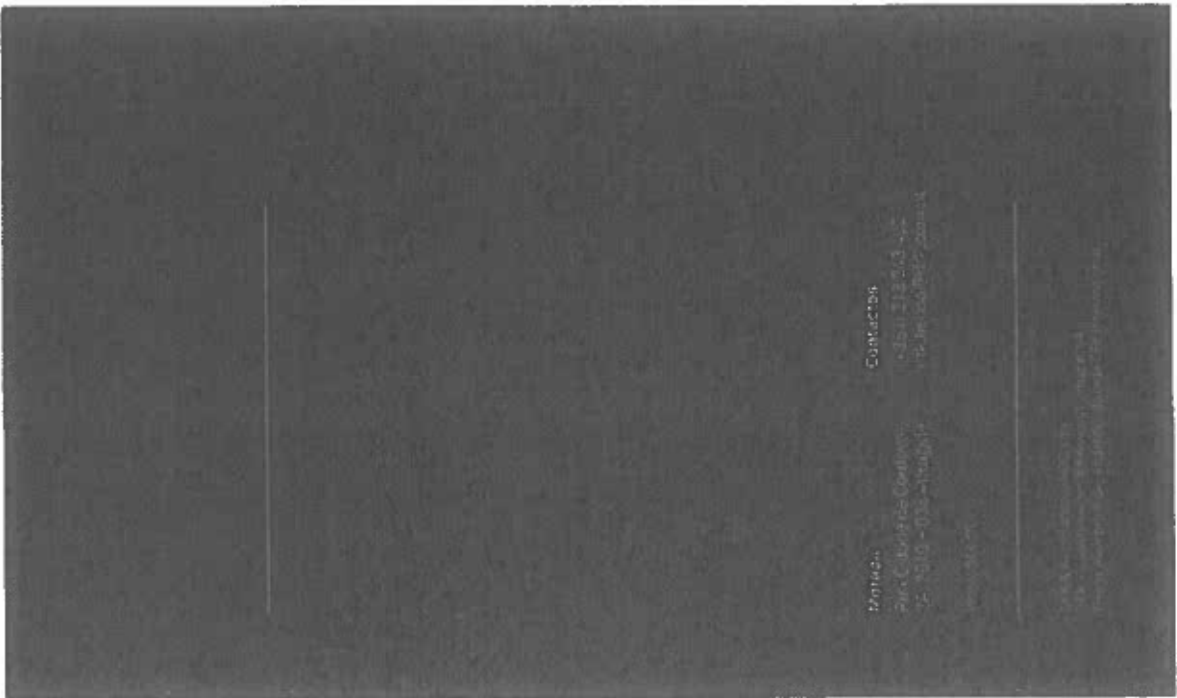
Com os nossos melhores cumprimentos

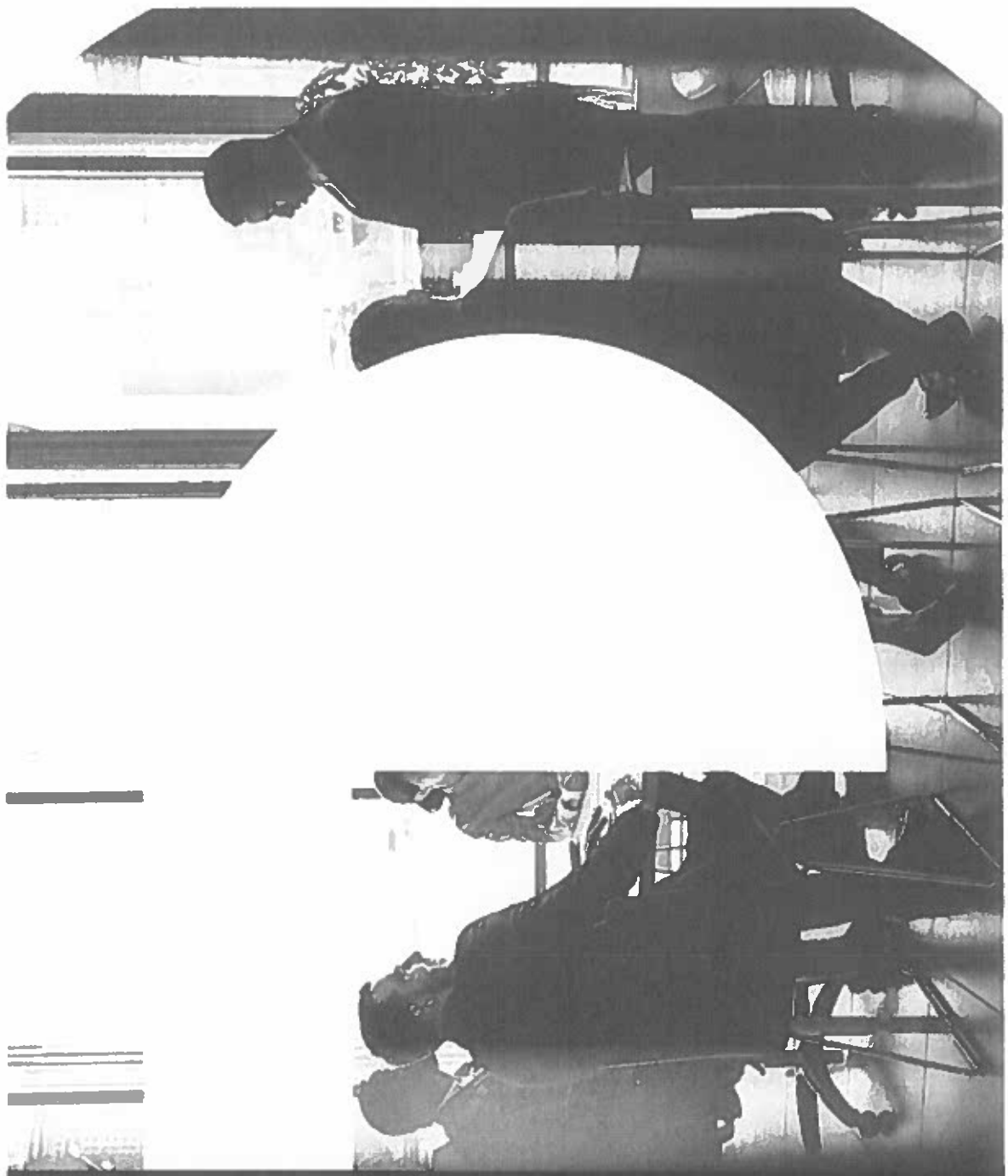
De V.Exas.
Atentamente,

Alfragide, 02 de outubro de 2023



Filipe Fialho Pombeiro em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda





8.

DFK

COMPASSION

Serbia, Ukraine
and other regions
of the Balkans
and the Middle East